

Demonstrações Financeiras

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

31 de dezembro de 2022
com Relatório do Auditor Independente

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e Acionistas
Da Mata S.A. Açúcar e Álcool
Valparaíso - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Companhia Da Mata S.A Açúcar e Álcool (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas, 10 de março de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SP-027623/F

A handwritten signature in purple ink, enclosed within a purple oval. The signature appears to read 'José Antonio de A. Navarrete'.

José Antonio de A. Navarrete
Contador CRC-1SP198698/O-4

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Nota	2022	2021
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	5	42.720	113.026
Contas a receber de clientes	6	54.774	27.279
Instrumentos financeiros derivativos	23	308	-
Estoques	7	114.371	67.569
Ativos biológicos	10	119.030	106.056
Adiantamentos a fornecedores		9.152	5.245
Impostos a recuperar	8	54.422	25.963
Outros créditos		3.832	2.705
Total do ativo circulante		398.609	347.843
Impostos a recuperar	8	7.707	8.983
Ativo fiscal diferido	9	18.498	20.120
Total do realizável a longo prazo		26.205	29.103
Ativo imobilizado	11	563.260	533.771
Ativos intangíveis		1.762	1.410
Direito de uso	12	721.720	735.618
		1.286.742	1.270.799
Total do ativo não circulante		1.312.947	1.299.902
Total do ativo		1.711.556	1.647.745

	Nota	2022	2021
Passivo			
Fornecedores	13	36.807	32.560
Empréstimos e financiamentos	14	255.922	231.515
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	15	233.354	206.820
Salários e férias a pagar		16.842	12.884
Instrumentos financeiros derivativos	23	-	22.222
Impostos e contribuições a recolher		6.542	2.492
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	18	-	14.000
Adiantamento de clientes		1.516	16.537
Total do passivo circulante		550.983	539.030
Empréstimos e financiamentos	14	327.991	310.796
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	15	448.113	493.327
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	17	7.304	7.134
Total do passivo não circulante		783.408	811.257
Total do passivo		1.334.391	1.350.287
Patrimônio líquido			
Capital social	18	224.725	219.725
Reservas de lucros		152.237	92.402
Ajuste de avaliação patrimonial	23.a	203	(14.669)
Total do patrimônio líquido		377.165	297.458
Total do passivo e patrimônio líquido		1.711.556	1.647.745

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Da Mata S.A. Açúcar e Alcool

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Nota	2022	2021
Receita líquida	19	923.773	1.071.216
Custos dos produtos vendidos	20	(661.611)	(729.602)
Lucro bruto		262.162	341.614
Despesas com vendas	20	(61.001)	(52.381)
Despesas administrativas e gerais	20	(25.177)	(21.678)
Outras receitas (despesas) operacionais	21	4.109	(586)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		180.093	266.969
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	22	8.750	5.635
Despesas financeiras	22	(88.550)	(37.331)
Variações cambiais, líquidas	22	(1.158)	922
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		99.135	236.195
Imposto de renda e contribuição social correntes	9	(25.336)	(62.682)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	6.036	(8.795)
Lucro líquido do exercício		79.835	164.718

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Nota	2022	2021
Lucro líquido do exercício		79.835	164.718
Outros resultados abrangentes			
Ganhos líquidos (aumento) de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	23.a	14.872	(32.958)
Resultado abrangente total		94.707	131.760

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Da Mata S.A. Açúcar e Alcool

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Nota	Reservas de lucros				Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
		Capital social	Legal	Para investimentos	Incentivos fiscais			
Saldos em 31 de dezembro de 2020		219.725	6.335	70.349	-	18.289	-	314.698
Perdas líquidas de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	23.a	-	-	-	-	(32.958)	-	(32.958)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	164.718	164.718
Proposta para destinação do lucro líquido:								
Reserva legal	18	-	8.236	-	-	-	(8.236)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	18	-	-	-	-	-	(46.945)	(46.945)
Dividendos adicionais	18	-	-	-	-	-	(88.055)	(88.055)
Juros sobre capital próprio	18	-	-	-	-	-	(14.000)	(14.000)
Reserva para investimentos	18	-	-	7.482	-	-	(7.482)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021		219.725	14.571	77.831	-	(14.669)	-	297.458
Perdas líquidas de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	23.a	-	-	-	-	14.872	-	14.872
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	79.835	79.835
Proposta para destinação do lucro líquido:								
Reserva legal	18	-	3.992	-	-	-	(3.992)	-
Reserva de incentivos fiscais	18	-	-	-	4.792	-	(4.792)	-
Juros sobre capital próprio	18	5.000	-	-	-	-	(20.000)	(15.000)
Reserva para investimentos	18	-	-	51.051	-	-	(51.051)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022		224.725	18.563	128.882	4.792	203	-	377.165

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Nota	2022	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício		79.835	164.718
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.b	(6.036)	8.795
Constituição de provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	17	170	1.351
Depreciação do ativo imobilizado	11	210.612	200.763
Depreciação do intangível		757	301
Amortização - direito de uso	12	186.440	146.137
Consumo de ativo biológico	10	121.329	100.437
Variações nos ativos biológicos (valor justo)	10	(10.466)	(10.446)
Resultado líquido na baixa de imobilizado		108	7.445
Provisão estimada para crédito liquidação duvidosa	6	1.801	-
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	14	77.503	29.882
Caixa proveniente das atividades operacionais		662.053	649.383
Variações nos ativos e passivos			
Contas a receber de clientes		(29.296)	(1.152)
Estoques		(46.802)	82.338
Impostos a recuperar		(27.183)	3.395
Adiantamento a fornecedores		3.272	(2.041)
Outros créditos		(1.127)	(408)
Fornecedores		4.247	10.724
Salários e férias a pagar		3.958	2.622
Impostos e contribuições a recolher		25.487	59.695
Adiantamento de clientes		(15.021)	8.991
Imposto de renda e contribuição social pagos		(21.438)	(64.059)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	14	(48.395)	(21.004)
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais		509.755	728.484
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição do imobilizado	11	(252.170)	(177.088)
Aquisição de ativo biológico	10	(123.837)	(109.042)
Intangível		(1.108)	(1.027)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimentos		(377.115)	(287.157)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Financiamentos bancários tomados	14	227.499	227.500
Financiamentos bancários pagos	14	(215.005)	(278.188)
Amortização de arrendamentos e parcerias	15	(186.440)	(145.424)
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	18	(29.000)	(185.000)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos		(202.946)	(381.112)
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		(70.306)	60.215
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro		113.026	52.811
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro		42.720	113.026
Aumento/redução no caixa e equivalentes de caixa		(70.306)	60.215

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Da Mata S.A. Açúcar e Álcool (“Companhia”), localizada no município de Valparaíso - SP, foi constituída em 27 de abril de 2006 e tem por atividade preponderante a fabricação e comercialização de etanol, açúcar VHP, cogeração de energia, levedura e outros derivados da cana-de-açúcar, bem como, o próprio cultivo da cana-de-açúcar.

Com histórico de moagem em contínuo crescimento, a Companhia esmagou na safra de 2022/2023 um volume de 3,5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, das quais 88% são de lavouras próprias e parcerias agrícolas e 12% são de fornecedores terceiros.

A Companhia possui capacidade de processamento instalada para 4,5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, patamar previsto para moagem no exercício de 2023. A administração entende que com pequenos investimentos no processo de preparo e moagem a capacidade instalada será elevada para 5,5 milhões de toneladas, e que esse objetivo será atingido até a safra de 2.026.

Em 2022, foram plantados 10.869 hectares, destes 1.500 em áreas de expansão de lavoura. Para 2023, a expectativa da administração é que sejam plantados mais de 12.816 hectares, dos quais 3.200 hectares serão em áreas de expansão.

Situação econômica e financeira da Companhia

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresentou capital circulante negativo no montante de R\$152.374, uma melhora de 20% em relação a 31 de dezembro de 2021 (R\$191.187). O saldo negativo é atribuído fundamentalmente a passivo circulante derivado da contabilização do CPC 06 (equivalente ao IFRS 16), referente a contratos de longo prazo de arrendamentos e parcerias agrícolas, no montante total de R\$233.354, deste montante R\$58.412 decorrem de contratos firmados com os acionistas.

O índice financeiro mencionado não é exigido nos contratos de empréstimos sobre as suas demonstrações financeiras anuais, não tendo impactos com relação aos *covenants* financeiros.

A Companhia teve lucro líquido nos exercícios apresentados, assim como uma geração de caixa de suas atividades operacionais, fatores que contribuíram para a redução de 20% do capital circulante líquido negativo em 31 de dezembro de 2022 em relação ao período anterior.

A administração entende que essa situação é pontual e possui premissas que mitigam e visam a melhoria para apresentação dos índices, que substancialmente são:

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Situação econômica e financeira da Companhia--Continuação

- Implementação de melhorias contínuas nos processos para redução de custos operacionais, com consequente ganho de produtividade melhorando as margens operacionais.
- Consolidação da cultura de maximização de resultado pela busca de maior produtividade, eficiência e redução custo.
- Investimentos contínuos na planta industrial, ganhando eficiência nos processos e mantendo flexibilidade no mix de produção, facultando à Companhia produzir os produtos que agreguem maior valor ao resultado.
- Plano de renovação do canavial focado no melhor manejo varietal e na melhor operação de cultivo e fundação da lavoura com vistas a ganho de produtividade no processo de colheita.
- Investimentos em irrigação e fertirrigação, buscando melhorar o TCH.
- Possibilidade de manutenção de créditos por terceiros para a viabilização de recursos de curto e longo prazo na forma de empréstimos e refinanciamentos.

Conflito entre Rússia e Ucrânia

As instabilidades provocadas pela guerra entre os dois países elevam custos e reduzem as expectativas de crescimento no Brasil e no mundo. No dia 24 de fevereiro de 2022, a Rússia decidiu atacar a Ucrânia após meses de crises com o Ocidente. Essa decisão resulta na mais grave crise militar na Europa desde a Segunda Guerra Mundial. Os efeitos econômicos em todos os países, inclusive no Brasil, serão observados no:

- (i) Aumento do preço do petróleo e gás - há mais de 7 anos não se via o barril do petróleo maior que USD100, o que se agravará em todo o mundo, visto que a Rússia é um dos grandes produtores mundiais. Com as sanções impostas pelos mercados americano e europeu os efeitos serão dramáticos.
- (ii) Além dos impactos no petróleo e energia, os preços dos alimentos devem subir, pois a Ucrânia é responsável por 17% do milho mundial, bem como a Rússia exporta 30% do trigo mundial.
- (iii) O valor das ações e a alta do dólar serão afetados, especialmente pela crise política que se instalou. Ações do mundo todo estão em queda, assim como o dólar, ouro e petróleo dispararam após iniciados os confrontos, que podem escalar em nível global.
- (iv) Energia e dólar pressionam a inflação, afetando as indústrias brasileiras, que já vinham pressionadas pelo USD muito elevado em dezembro de 2021 e agora ainda mais.
- (v) Crescimento do país freado - a depender do tamanho da guerra, os impactos sobre a confiança dos investidores e na economia podem ser grandes, se estendendo por alguns meses ou até anos, reduzindo as perspectivas de crescimento econômico.

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Conflito entre Rússia e Ucrânia--Continuação

A Companhia continuará monitorando constantemente os efeitos dessa guerra e os impactos nas suas operações e nas demonstrações financeiras.

2. Base de preparação

a) Base de apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em 10 de março de 2023.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização dos ativos biológicos de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela administração em sua gestão.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras, a administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

3. Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

a) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação de políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- (i) Nota Explicativa nº 9 - Ativos e passivos fiscais diferidos; e
- (ii) Nota Explicativa nº 23 - Instrumentos financeiros.

b) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 9 - Reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados;
- Nota Explicativa nº 10 - Mensuração do valor justo menos despesas de venda do ativo biológico;
- Nota Explicativa nº 11 - Definição da vida útil do ativo imobilizado; e
- Nota Explicativa nº 17 - Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis - reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

i) *Mensuração a valor justo*

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

3. Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

b) Incertezas sobre premissas e estimativas--Continuação

i) *Mensuração a valor justo*--Continuação

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 23 - Instrumentos financeiros; e
- Nota Explicativa nº 10 - Mensuração do valor justo menos despesas de venda do ativo biológico.

4. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

a) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo;
- Os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo;
- Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo menos o custo de venda.

b) Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pela taxa de câmbio na data da transação. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado.

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros

i) *Reconhecimento e mensuração inicial*

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo por meio de resultado, acrescido, para um item não mensurado os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

ii) *Classificação e mensuração subsequente*

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; ou ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e nesse caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Classificação e mensuração subsequente*--Continuação

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, são classificados como ao valor justo por meio do resultado. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes como ao valor justo por meio do resultado se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros - avaliação do modelo de negócio

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à administração da Companhia;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Classificação e mensuração subsequente*--Continuação

Ativos financeiros - avaliação do modelo de negócio--Continuação

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Classificação e mensuração subsequente*--Continuação

Ativos financeiros - avaliação do modelo de negócio

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial.

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

iii) *Desreconhecimento*

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

iv) *Compensação*

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

v) *Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge*

A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos.

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado.

A Companhia designa certos derivativos como instrumentos de *hedge* para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa associada a transações previstas altamente prováveis, resultantes de mudanças nas taxas de câmbio e de preço de *commodities*.

No início das relações de *hedge* designadas, a Companhia documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de *hedge*. A Companhia também documenta a relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item objeto de *hedge*, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* compensem-se mutuamente.

Hedges de fluxo de caixa

Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de reserva de *hedge*. A porção efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em ORA limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de *hedge*, determinada com base no valor presente, desde o início do *hedge*. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

A Companhia designa apenas as variações no valor justo do elemento *spot* dos contratos de câmbio a termo como instrumento de *hedge* nas relações de *hedge* de fluxo de caixa. A mudança no valor justo do elemento futuro de contratos a termo de câmbio (*forward points*) é contabilizada separadamente como custo de *hedge* e reconhecida em uma reserva de custos de *hedge* no patrimônio líquido.

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

v) *Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge*--Continuação

Hedges de fluxo de caixa--Continuação

Quando a transação objeto de *hedge* prevista resulta no reconhecimento subsequente de um item não financeiro, tal como estoques, o valor acumulado na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são incluídos diretamente no custo inicial do item não financeiro quando ele é reconhecido.

Com relação às outras transações objeto de *hedge*, o valor acumulado na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são reclassificados para o resultado no mesmo período ou em períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado.

Caso o *hedge* deixe de atender aos critérios de contabilização de *hedge*, ou o instrumento de *hedge* expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos *hedges* de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na reserva de *hedge* permanece no patrimônio líquido até que, para um instrumento de *hedge* de uma transação que resulte no reconhecimento de um item não financeiro, ele for incluído no custo do item não financeiro no momento do reconhecimento inicial ou, para outros *hedges* de fluxo de caixa, seja reclassificado para o resultado no mesmo período ou períodos à medida que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado.

Caso os fluxos de caixa futuros que são objeto de *hedge* não sejam mais esperados, os valores que foram acumulados na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são imediatamente reclassificados para o resultado.

d) Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo.

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

e) Imobilizado

i) *Reconhecimento e mensuração*

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde esses ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas operacionais no resultado.

ii) *Custos subsequentes*

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

iii) *Depreciação*

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

e) Imobilizado--Continuação

iii) Depreciação--Continuação

As vidas úteis médias estimadas para os períodos corrente e comparativo são as seguintes:

	<u>Vida útil em anos média</u>
Edifícios, dependências e benfeitorias	15 anos
Equipamentos industriais	10 anos
Instalações, máquinas e equipamentos	11 anos
Móveis e utensílios	8 anos
Veículos	5 anos
Plantas portadoras	5 anos
Informática e <i>software</i>	3 anos
Outras imobilizações	6 anos
Máquinas e implementos agrícolas	5 anos

Os métodos de depreciação e as vidas úteis são revistos a cada encerramento de exercício financeiro, e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

f) Estoques

O custo dos estoques é baseado no princípio da média ponderada móvel e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

A Companhia realiza anualmente manutenções em sua unidade industrial, aproximadamente no período de dezembro a março. Os principais custos de manutenção incluem custos de mão de obra, materiais externos e despesas gerais indiretas alocadas durante o período de entressafra. Tais custos são contabilizados como manutenção industrial e amortizados durante a safra seguinte.

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

g) Redução ao valor recuperável (impairment)

i) *Ativos financeiros não derivativos*

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- Investimentos de dívida mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e
- Ativos de contrato.

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

A Companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso.

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

g) Redução ao valor recuperável (impairment)--Continuação

i) *Ativos financeiros não derivativos*--Continuação

Instrumentos financeiros e ativos contratuais--Continuação

A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 90 dias.

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposto ao risco de crédito.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis: dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário; a probabilidade de que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira.

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

g) Redução ao valor recuperável (impairment)--Continuação

i) *Ativos financeiros não derivativos*--Continuação

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 180 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, a Companhia faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos.

ii) *Ativos não financeiros*

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os ativos biológicos, propriedade para investimento, estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. No caso de ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas estas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

g) Redução ao valor recuperável (impairment)--Continuação

ii) *Ativos não financeiros*--Continuação

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

h) Arrendamentos

i) *Determinando quando um contrato contém um arrendamento*

No início do contrato, a Companhia determina se ele é ou contém um arrendamento.

No início ou na reavaliação sobre se um contrato contém um arrendamento, a Companhia separa os pagamentos e outras contraprestações requeridas pelo contrato referentes ao arrendamento daquelas referentes aos outros elementos do contrato com base no valor justo relativo de cada elemento. Se a Companhia conclui, para um arrendamento financeiro, que é impraticável separar os pagamentos de forma confiável, então o ativo e o passivo são reconhecidos por um montante igual ao valor justo do ativo; subsequentemente, o passivo é reduzido quando os pagamentos são efetuados e o custo financeiro associado ao passivo é reconhecido utilizando a taxa de captação incremental à Companhia.

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

h) Arrendamentos--Continuação

ii) *Ativos arrendados*

Arrendamentos de ativos imobilizado que transferem para a Companhia substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial, o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Os ativos mantidos sob outros arrendamentos são classificados como arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia.

iii) *Pagamento de arrendamentos*

Os pagamentos de arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento. Os incentivos recebidos são reconhecidos como parte integrante das despesas totais de arrendamento, ao longo da vigência do arrendamento.

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados como despesas financeiras e redução do passivo a pagar. As despesas financeiras são alocadas em cada período durante o prazo do arrendamento visando produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo.

i) Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo, deduzidos das despesas de venda. Alterações no valor justo menos despesas de venda são reconhecidas no resultado. Custos de venda incluem todos os custos que seriam necessários para vender os ativos. A cana-de-açúcar em pé é transferida ao estoque pelo seu valor justo, deduzido das despesas estimadas de venda apurados na data de corte.

A cana-de-açúcar é mensurada a valor justo de acordo com o método de fluxo de caixa descontado. O período de colheita inicia-se no mês de abril de cada ano e termina, em geral, no mês de novembro do mesmo ano.

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

j) Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

k) Provisões

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

l) Receita operacional

Venda de produtos

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia fabrica e vende açúcar e etanol. As vendas desses produtos são reconhecidas quando os produtos são entregues aos clientes, os quais passam a ter os benefícios e assumem todos os riscos inerentes aos produtos vendidos.

m) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem empréstimos, líquidas de desconto a valor presente das provisões, variações no valor justo por meio do resultado e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

Os ganhos e perdas cambiais são reportados em uma base líquida.

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

n) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

i) *Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente*

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

ii) *Despesas de imposto de renda e contribuição social diferidos*

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos. O imposto diferido não é reconhecido para:

- Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil.

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

n) Imposto de renda e contribuição social--Continuação

ii) *Despesas de imposto de renda e contribuição social diferidos*--Continuação

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

o) Pronunciamentos técnicos que passaram a vigorar durante 2022

A Companhia avaliou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2022 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Alterações no CPC 37 (R1), CPC 48, CPC 29, CPC 27, CPC 25 e CPC 15 (R1)

As alterações aos pronunciamentos acima são em decorrência das alterações anuais relativas ao ciclo de melhorias entre 2018 e 2020, tais como:

- Contrato oneroso - custos de cumprimento de contrato;
- Ativo imobilizado - vendas antes do uso pretendido; e
- Referências à estrutura conceitual.

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

o) Pronunciamentos técnicos que passaram a vigorar durante 2022--Continuação

Alterações no CPC 37 (R1), CPC 48, CPC 29, CPC 27, CPC 25 e CPC 15 (R1)--Continuação

A vigência dessas alterações deve ser estabelecida pelos órgãos reguladores que o aprovarem, sendo que, para o pleno atendimento às normas internacionais de contabilidade, a entidade deve aplicar essas alterações nos períodos anuais com início em, ou após, 1º de janeiro de 2022.

Essas alterações não impactaram as demonstrações financeiras da Companhia.

A Companhia pretende usar os expedientes práticos nos períodos futuros se eles se tornarem aplicáveis.

IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros - esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para a baixa de passivos financeiros.

IFRS 16/CPC 06 (R2) - Arrendamentos - alteração do exemplo 13, a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado.

IFRS 1/CPC 13 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros - simplifica a aplicação da referida norma por uma subsidiária que adote o IFRS pela primeira vez após a sua controladora, em relação à mensuração do montante acumulado de variações cambiais.

IAS 41/CPC 27 - Ativos Biológicos - remoção da exigência de excluir os fluxos de caixa da tributação ao mensurar o valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas, alinhando assim as exigências de mensuração do valor justo no IAS 41 com as de outras normas IFRS.

IFRS 1 First-time Adoption of International Financial Reporting Standards - subsidiária como adotante pela primeira vez A alteração permite que uma subsidiária que opte por aplicar o parágrafo D16(a) da IFRS 1 (equivalente ao CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade) mensurar as diferenças cumulativas de conversão usando os valores reportados nas demonstrações financeiras consolidadas da controladora, com base na data de transição da controladora para a IFRS, se nenhum ajuste foi feito para consolidação procedimentos e para os efeitos da combinação de negócios em que a controladora adquiriu a controlada. Essa alteração também se aplica a uma coligada ou *joint venture* que opte por aplicar o parágrafo D16(a) da IFRS 1.

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

o) Pronunciamentos técnicos que passaram a vigorar durante 2022--Continuação

*Alterações no CPC 37 (R1), CPC 48, CPC 29, CPC 27, CPC 25 e CPC 15 (R1)--
Continuação*

Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia por não ser um adoptante pela primeira vez.

*IFRS 9 Financial Instrumentos - taxas no teste de 10% para baixa de passivos financeiros
(equivalente ao CPC 48 - Instrumentos Financeiros)*

A alteração esclarece as taxas que uma entidade inclui ao avaliar se os termos de um passivo financeiro novo ou modificado são substancialmente diferentes dos termos do passivo financeiro original. Essas taxas incluem apenas aquelas pagas ou recebidas entre o mutuário e o credor, incluindo as taxas pagas ou recebidas pelo mutuário ou pelo credor em nome do outro.

De acordo com as disposições transitórias, a Companhia aplica a emenda aos passivos financeiros que são modificados ou trocados no ou após o início do período de relatório anual em que a entidade aplica a emenda pela primeira vez (a data da aplicação inicial). Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, pois não houve modificações nos instrumentos financeiros da Companhia durante o período.

IAS 41 Agricultura - Tributação em mensuração a valor justo (equivalente ao CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola)

A alteração remove a exigência do parágrafo 22 da IAS 41 de que as entidades excluam os fluxos de caixa para tributação ao mensurar o valor justo dos ativos dentro do escopo da IAS 41.

Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

p) Normas emitidas, mais ainda não vigentes em 2022

As novas normas e interpretações ou alterações de normas emitidas, mas que ainda não entraram em vigor, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar as respectivas normas e interpretações, se aplicável, quando entrarem em vigor.

- IFRS 17 - Contratos de seguros;
- Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante (equivalente à revisão 20 do Comitê dos Pronunciamentos Contábeis).
- Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis (equivalente à revisão 20 do Comitê dos Pronunciamentos Contábeis)
- Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contábeis (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis)
- Alterações ao IAS 12: Tributos Diferidos relacionados a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis)

A Companhia está atualmente avaliando os impactos dessas alterações nas políticas contábeis divulgadas, e pretende adotar essas novas normas e interpretações, se aplicáveis, quando forem emitidas pelo CPC e estiverem em vigor, contudo, não espera impactos relevantes para as demonstrações financeiras.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Caixa e bancos	8	10
Aplicações financeiras (i)	<u>42.712</u>	<u>113.016</u>
	<u>42.720</u>	<u>113.026</u>

(i) As aplicações financeiras são representadas por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. A aplicação é remunerada a 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

A exposição da Companhia a riscos de crédito e moeda para os ativos e passivos estão apresentadas na Nota Explicativa nº 23.

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

6. Contas a receber de clientes

Refere-se às contas a receber de clientes provenientes da venda de açúcar e etanol.

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Contas a receber - mercado interno	852	2.069
Contas a receber - mercado externo	53.922	27.011
(-) Provisão para perdas esperadas	-	(1.801)
	<u>54.774</u>	<u>27.279</u>

A exposição da Companhia a riscos de crédito e moeda para os ativos e passivos estão apresentadas na Nota Explicativa nº 23.

A composição dos saldos por idade de vencimentos pode ser assim apresentada:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
A vencer	54.774	27.279
Vencido há mais de 360 dias (i)	-	1.801
Total	<u>54.774</u>	<u>29.080</u>

7. Estoques

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Em poder da Companhia:		
Produtos acabados:		
- Etanol	87.405	32.628
Matéria-prima:		
- Almoxarifado de materiais auxiliares, de manutenção e outros	25.769	30.189
- (-) Provisão para perdas	(1.807)	(1.807)
Estoque em poder de terceiros		
- Insumos agrícolas	1.813	6.344
- Açúcar	1.191	215
	<u>114.371</u>	<u>67.569</u>

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

8. Impostos a recuperar

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (i)	27.620	8.520
COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (sobre ativo fixo a recuperar)	6.069	7.735
PIS - Programa de Integração Social (i)	6.023	1.859
PIS - Programa de Integração Social (sobre ativo fixo a recuperar)	1.318	1.679
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (sobre ativo fixo a recuperar)	7.907	7.206
Crédito outorgado de ICMS - Decreto nº 67.121/22 (ii)	4.792	-
Reintegra	1.050	1.540
IRRF - retido na fonte	5.054	5.027
Outros	2.296	1.380
	62.129	34.946
Ativo circulante	54.422	25.963
Ativo não circulante	7.707	8.983

Os créditos gerados nas operações normais (insumos e máquinas e equipamentos) da Companhia, podem ser compensados com tributos da mesma natureza em escrituração gráfica. A compensação dos créditos ocorrerá no período de entressafra, com vendas dos estoques de produto acabado etanol e realização da entrega do açúcar VHP.

- (i) Redução a zero na alíquota de PIS e COFINS sobre a comercialização de etanol, conforme Lei Complementar nº 194 de 23 de junho de 2022. A utilização dos créditos será efetuada por meio de compensação com outros tributos federais.
- (ii) Crédito outorgado de ICMS do etanol conforme a Emenda Constitucional nº 123/22. O montante contabilizado foi de R\$4.792 na rubrica de "Receitas líquidas", sendo que, para este montante foi constituída reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido (Nota 18).

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

9. Ativo e passivo fiscais diferidos

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte natureza:

Nota	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Reconhecidos no resultado	Reconhecido no patrimônio líquido	Saldo em 31 de dezembro de 2022
Ativo não circulante				
Provisão pagamento de parceria agrícola e arrendamento a pagar.	12.312	6.122	-	18.434
Provisão para contingências	2.426	57	-	2.483
Provisão para perda	1.227	(612)	-	615
Outras provisões diferenças temporárias	153	475	-	628
Instrumentos financeiros derivativos - 23.a	7.553	-	(7.658)	(105)
	23.671	6.042	(7.658)	22.055
Passivo não circulante				
Ativo biológico	(3.551)	(6)	-	(3.557)
Valor líquido	20.120	6.036	(7.658)	18.498
Nota	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Reconhecidos no resultado	Reconhecido no patrimônio líquido	Saldo em 31 de dezembro de 2021
Ativo não circulante				
Prejuízo fiscal - IRPJ	8.997	(8.997)	-	-
Base negativa - CSSL	3.126	(3.126)	-	-
Provisão pagamento de parceria e arrendamento a pagar.	9.421	2.891	-	12.312
Provisão para contingências	1.966	460	-	2.426
Provisão para perda	1.227	-	-	1.227
Outras provisões diferenças temporárias	153	-	-	153
Instrumentos financeiros derivativos - 23.a	(9.425)	-	16.978	7.553
	15.465	(8.772)	16.978	23.671
Passivo não circulante				
Ativo biológico	(3.528)	(23)	-	(3.551)
	(3.528)	(23)	-	(3.551)
Valor líquido	11.937	(8.795)	16.978	20.120

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

9. Ativo e passivo fiscais diferidos--Continuação

b) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	99.135	236.195
Alíquota nominal	34%	34%
(=) Despesas com imposto a alíquota nominal	(33.706)	(80.306)
(+) Adições e exclusões permanentes	2.487	101
(+) Benefícios fiscal Lei nº 13.576/2017	3.281	3.803
(+) Juros sobre capital próprio	6.800	4.760
(+) Benefício fiscal - reintegra	209	165
(+) Crédito outorgado de ICMS - Decreto nº 67.121/22 (Nota 8)	1.629	-
Total	(19.300)	(71.477)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(25.336)	(62.682)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.036	(8.795)
(=) Imposto de renda e contribuição social no resultado	(19.300)	(71.477)
Alíquota efetiva	(19%)	(30%)

10. Ativos biológicos

A Companhia adota o Pronunciamento Técnico CPC 29 - Ativo Biológico, em que seus ativos biológicos de cana-de-açúcar são mensurados ao valor justo (nível 3) menos a despesa de venda no momento do reconhecimento inicial e no final de cada período de competência.

Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>87.005</u>
Aumento devido a novos tratos	109.042
Amortização em ativos biológicos devido a vendas e consumo	(100.437)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	10.446
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>106.056</u>
Aumento devido a novos tratos	123.837
Amortização em ativos biológicos devido a vendas e consumo	(121.329)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	10.466
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>119.030</u>

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

10. Ativos biológicos--Continuação

Lavouras de cana-de-açúcar

As áreas cultivadas representam apenas as plantas de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que essas lavouras se encontram. As seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo:

	2022	2021
Área estimada de colheita (hectares)	54.596	54.694
Produtividade prevista (tons de cana/hectares)	69,69	62,20
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg)	137,06	137,92
Valor do Kg de ATR (R\$)	1,2140	1,185
Taxa de desconto - % ao ano (i)	14,60%	10,20%

(i) Reflexo da variação ocasionada pela volatilidade taxa CDI.

A Companhia está exposta a uma série de riscos relacionados às suas plantações.

Riscos regulatórios e ambientais

A Companhia está sujeita às leis e regulamentos e estabeleceu políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis ambientais e outras. A administração conduz análises regulares para identificar riscos ambientais e para garantir que os sistemas em funcionamento sejam adequados para gerenciar esses riscos.

Riscos de oferta e demanda

A Companhia está exposta a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de venda de suas plantações. Quando possível, a Companhia administra esse risco alinhando seu volume de extração com a oferta e demanda do mercado. A administração realiza análises regulares da tendência da indústria para garantir que a estrutura de preço da Companhia esteja de acordo com o mercado, e para garantir que os volumes projetados de extração estejam consistentes com a demanda esperada.

Riscos climáticos e outras

As plantações da Companhia estão expostas aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, doenças, incêndios florestais e outras forças da natureza. A Companhia possui processos extensos em funcionamento voltados ao monitoramento e à redução desses riscos, incluindo inspeções regulares da saúde do canavial e análises de doenças e pragas, bem como adequando manejo, cultivando variedades resistentes aos riscos, o qual estão sendo considerados nas premissas de produtividade esperada para a próxima safra. A Companhia também se assegura contra desastres naturais.

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

11. Ativo imobilizado

	Edifícios, dependências e benfeitorias	Equipamentos industriais	Instalações, máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Informática e software	Terrenos	Outras imobilizações	Máquinas e implementos agrícolas	Obras em andamento	Adiantamentos a fornecedores	Plantio de cana	Total
Custo													
Em 31 de dezembro de 2020	60.049	361.211	65.028	1.929	46.065	4.992	322	2.062	180.554	5.216	6.673	764.298	1.498.399
Adições	-	21.460	-	40	5.089	261	-	212	30.272	17.965	4.886	96.903	177.088
Baixas	-	-	-	-	(2.723)	-	-	-	(3.183)	-	-	(7.265)	(13.171)
Transferências	1.838	9.569	-	-	-	-	-	-	-	(17.479)	-	6.072	-
Transferências para outros ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2021	61.887	392.240	65.028	1.969	48.431	5.253	322	2.274	207.643	5.702	11.559	860.008	1.662.316
Adições	-	25.863	-	57	10.651	82	-	192	56.884	22.728	-	135.713	252.170
Baixas	-	-	-	(2)	(1.015)	(24)	-	(11)	(19.696)	-	-	-	(20.748)
Transferências	1.860	4.834	-	-	-	-	-	82	4.789	(6.776)	-	(4.789)	-
Transferências para outros ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(402)	(11.559)	-	(11.961)
Em 31 de dezembro de 2022	63.747	422.937	65.028	2.024	58.067	5.311	322	2.537	249.620	21.252	-	990.932	1.881.777
Depreciação													
Em 31 de dezembro de 2020	(33.904)	(213.926)	(57.694)	(1.659)	(30.156)	(4.659)	-	(1.133)	(119.801)	-	-	(470.576)	(933.508)
Depreciação do exercício	(3.777)	(50.440)	(3.274)	(57)	(5.621)	(178)	-	(192)	(46.802)	-	-	(90.422)	(200.763)
Baixas	-	-	-	-	2.613	-	-	-	3.113	-	-	-	5.726
Em 31 de dezembro de 2021	(37.681)	(264.366)	(60.968)	(1.716)	(33.164)	(4.837)	-	(1.325)	(163.490)	-	-	(560.998)	(1.128.545)
Depreciação do exercício	(3.921)	(53.866)	(3.329)	(56)	(7.131)	(169)	-	(207)	(50.695)	-	-	(91.238)	(210.612)
Baixas	-	-	-	2	918	24	-	-	19.696	-	-	-	20.640
Em 31 de dezembro de 2022	(41.602)	(318.232)	(64.297)	(1.770)	(39.377)	(4.982)	-	(1.532)	(194.489)	-	-	(652.236)	(1.318.517)
Valor contábil													
Em 31 de dezembro de 2021	24.206	127.874	4.060	253	15.267	416	322	949	44.153	5.702	11.559	299.010	533.771
Em 31 de dezembro de 2022	22.145	104.705	731	254	18.690	329	322	1.005	55.131	21.252	-	338.696	563.260

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

11. Ativo imobilizado--Continuação

Imobilizado dado em garantia

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, parcela significativa do ativo imobilizado da Companhia está garantindo operações de financiamentos de custeio agrícola, Finames e conta garantida junto às instituições financeiras divulgadas na Nota Explicativa nº 14.

Análise do valor de recuperação

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a administração avaliou a geração de caixa histórica e projetada de caixa da Companhia e concluiu não haver indicativos de redução do valor dos ativos em uso.

12. Direito de uso

A movimentação do direito de uso a seguinte:

<u>Direito de uso</u>	<u>Parceria agrícola</u>
Em 31/12/2020	
Em 1º de janeiro de 2021	515.356
(-) Amortizações	(146.137)
Novos contratos e renovações	56.029
Remensurações	310.370
Em 31/12/2021	<u>735.618</u>
Em 31/12/2021	
Em 1º de janeiro de 2022	735.618
(-) Amortizações	(186.440)
Novos contratos e renovações	37.698
Remensurações	134.844
Em 31/12/2022	<u>721.720</u>

13. Fornecedores

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Passivo circulante		
Fornecedores de cana-de-açúcar	9.993	14.434
Fornecedores de bens e serviços	26.814	18.126
	<u>36.807</u>	<u>32.560</u>

A exposição da Companhia a riscos de moeda e liquidez relacionados a contas a pagar a fornecedores e outras obrigações é divulgada na Nota Explicativa nº 23.

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

14. Empréstimos e financiamentos

As taxas de financiamentos e os prazos de vencimentos das operações estão assim distribuídos:

Modalidade	Moeda	Indexador	Taxa média anual de juros	Ano de vencimento	2022	2021
Cédula de crédito rural (CPR Financeira)	R\$	Taxa pós-fixada	14,43%	2024	251.449	94.922
Custeio agrícola	R\$	Taxa pré-fixada	15,21%	2023 a 2026	84.901	111.291
FINAME	R\$	Taxa pré-fixada	5,17%	2023 a 2024	17.930	38.383
Crédito exportação	R\$	Taxa pós-fixada	15,30%	2023 a 2026	229.633	297.715
			14,60%		583.913	542.311
Passivo circulante					255.922	231.515
Passivo não circulante					327.991	310.796

Covenants e garantias

A Companhia possui contratos de empréstimo e financiamento com cláusula contratual restritiva exigindo a manutenção de certos índices financeiros anualmente (limite na relação dívida líquida/EBITDA), sendo que tais obrigações (*covenants*) foram atendidas pela Companhia no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

Foram concedidos como garantia dos empréstimos e financiamentos:

- (1) Penhor de cana-de-açúcar;
- (2) Aval dos acionistas; e
- (3) Alienação fiduciária de ativos financiados.

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Valor justo, cronograma de pagamentos e movimentações

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o valor justo dos empréstimos e financiamentos se aproxima substancialmente do seu valor contábil em função da exposição a taxas de juros variáveis e a variação irrelevante do risco de crédito da Companhia.

A tabela a seguir demonstra amortizações e captações durante o período:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Saldo inicial	542.311	584.121
Captações	227.499	227.500
Provisão de encargos	77.503	29.882
Amortização do principal	(215.005)	(278.188)
Pagamento de juros	(48.395)	(21.004)
Saldo final	583.913	<u>542.311</u>

As parcelas classificadas no passivo circulante e não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

<u>Ano de vencimento</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
2022	-	231.515
2023	255.922	133.589
2024	246.391	95.607
2025	40.800	40.800
2026	40.800	40.800
	583.913	<u>542.311</u>

15. Arrendamentos e parcerias a pagar

A partir de 1º de janeiro a 2019 a Companhia passou a reconhecer em suas demonstrações financeiras compromissos de compra de cana-de-açúcar com terceiros. A Companhia chegou a sua taxa incremental nominal, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado, para os prazos de seus contratos ajustadas a sua realidade econômica, taxa média 8,58% a.a.

A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida é calculada com base em uma estimativa de colheita de cana-de-açúcar por área geográfica. A quantia a ser paga pela Companhia será determinada para cada período de colheita, de acordo com a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotado pela CONSECANA.

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

15. Arrendamentos e parcerias a pagar--Continuação

Os compromissos valorizados pelo CONSECANA de 31 de dezembro de 2022 e 2021 podem ser assim determinados:

Parceria agrícola a pagar	Saldos dos compromissos de parcerias	Saldo de adiantamento efetuados	Ajuste a valor presente da parceria	Total
Em 1º de janeiro de 2022	1.002.934	(36.186)	(266.601)	700.147
Novos contratos	53.985	-	(16.287)	37.698
Remensurações	179.287	-	(44.443)	134.844
Compensação dos adiantamentos	-	(4.782)	-	(4.782)
(-) Pagamentos efetuados	(196.516)	-	-	(196.516)
Apropriação encargos financeiros	-	-	10.076	10.076
Em 31/12/2022	1.039.690	(40.968)	(317.255)	681.467
Circulante				233.354
Não circulante				448.113
				681.467

Parceria agrícola a pagar	Saldos dos compromissos de parcerias	Saldo de adiantamento efetuados	Ajuste a valor presente da parceria	Total
Em 1º de janeiro de 2021	675.279	(32.339)	(159.924)	483.016
Novos contratos	73.003	-	(16.971)	56.032
Remensurações	403.921	-	(93.551)	310.370
Compensação dos adiantamentos	-	(3.847)	-	(3.847)
(-) Pagamentos efetuados	(149.269)	-	-	(149.269)
Apropriação encargos financeiros	-	-	3.845	3.845
Em 31/12/2021	1.002.934	(36.186)	(266.601)	700.147
Circulante				206.820
Não circulante				493.327
				700.147

Os saldos estimados de parceria agrícola a pagar no curto e longo prazo têm a seguinte composição de vencimento:

	2022	2021
2022	-	206.820
2023	233.354	128.353
2024	139.887	103.868
2025	117.891	79.865
2026	98.072	64.782
2027	77.220	48.280
A partir de 2028	15.043	68.179
	681.467	700.147

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

16. Partes relacionadas

a) Controladora

As partes controladoras finais da Companhia são AGP Negócios e Participações S.A. e Brasif Invest Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia.

b) Operações com pessoal-chave

A remuneração dos principais administradores, que compreendem empregados com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, é composta exclusivamente de benefícios de curto prazo, cujo montante destinado e reconhecido contabilmente como despesa foi de R\$10.024 (R\$7.456 em 2021). A Companhia não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em participações societárias.

c) Principais saldos e transações que afetaram o resultado

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, assim como as transações que influenciaram o resultado dos exercícios, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia e seus acionistas, conforme demonstrado a seguir:

	2022		2021	
	Saldos	Despesas	Saldos	Despesas
Passivos				
Arrendamento/parceria de terras				
- AGB Montebeluna Agrícola Ltda.	380.764	(53.239)	438.611	(42.673)
- Brasif S/A Administração e Participações	3.504	(1.371)	4.902	(1.230)
- Pessoa física	9.783	(10.091)	19.834	(8.992)
	394.051	(64.701)	463.347	(52.895)

Refere-se aos saldos de adiantamentos efetuados para o fornecimento de cana. Os contratos de parceria agrícola e as compras de cana-de-açúcar (fornecedores) foram efetuados em condições similares aos contratos firmados com terceiros e estão classificadas na rubrica de "Arrendamentos e parcerias a pagar".

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

17. Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

A administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações trabalhistas em curso, como se segue:

A movimentação ocorrida nos exercícios foi a seguinte:

	Trabalhistas	Cíveis, ambientais e outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	4.883	900	5.783
Adição	1.173	178	1.351
Saldo em 31 de dezembro de 2021	6.056	1.078	7.134
Adição	-	170	170
Saldo em 31 de dezembro de 2022	6.056	1.248	7.304

A Companhia possui outros processos administrativos e judiciais em andamento, cujas avaliações, efetuadas por seus assessores jurídicos, são consideradas como de risco de perda possível e cujas eventuais perdas financeiras foram mensuradas no montante de R\$1.298 (R\$160 em 31 de dezembro de 2021). Em função de não poder ser determinado o estágio em que se encontra o desfecho dessas ações, nenhuma provisão para perdas foi registrada nas demonstrações financeiras, uma vez que não é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social estava representado por 224.725 (219.725 em 31 de dezembro de 2021), nominativas e sem valor nominal, subscritas e integralizadas:

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de dezembro de 2022, os senhores acionistas deliberam aportar, para aumento de capital social na Companhia, a quantia de R\$5.000, na proporção de 50% para cada acionista, considerando parte do valor de juros sobre capital próprio, passando o capital social dos atuais R\$219.725 para R\$224.725, artigo 5º do estatuto social, passará a vigor com a seguinte redação:

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

18. Patrimônio Líquido--Continuação

a) Capital social--Continuação

Artigo 5º - o capital social totalmente subscrito e integralizado da Companhia é de R\$224.725, representado por 219.725.126 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Acionista	31 de dezembro 2022			31 de dezembro 2021		
	Capital social	Participação acionária %	Número de ações	Capital social	Participação acionária %	Número de ações
AGP Negócios e Participações S.A.	112.363	50	109.862.563	109.863	50	109.862.563
Brasif Invest Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	112.363	50	109.862.563	109.863	50	109.862.563
Total	224.725	100	219.725.126	219.725	100	219.725.126

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

18. Patrimônio líquido--Continuação

b) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Do lucro líquido do exercício, destinar-se-ão, salvo deliberação em contrário da Assembleia Geral de acionistas: (a) 5% para constituição de reserva legal; (b) 30% para dividendos mínimos obrigatórios; e (c) 65% para constituição de Reserva de Investimentos.

Em 12 de dezembro de 2022, os acionistas da Companhia, reunidos em Assembleias Gerais Extraordinárias, deliberaram aprovar a distribuição de juros sobre capital próprio no montante de R\$20.000, fazendo-o da seguinte forma: R\$15.000, pago em dezembro de 2022, e a quantia de R\$5.000 os senhores acionistas deliberaram aportar para aumento de capital social na Companhia, na proporção de 50% para cada um deles.

No decorrer do exercício de 2022, ocorreu o pagamento de juros sobre capital próprio no montante de R\$14.000, referente ao resultado de 2021, conforme aprovação na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20 de dezembro de 2021, totalizando o montante de R\$29.000 de juros sobre capital próprio pagos entre 1º janeiro e 31 de dezembro de 2022.

Com base nessa aprovação, a destinação do lucro do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi a seguinte:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Lucro líquido do exercício	79.835	164.718
(-) Reserva legal (5%)	(3.992)	(8.236)
(-) Reserva de incentivo fiscal	(4.792)	-
Base de cálculo para os dividendos mínimos	71.051	156.482
Dividendos mínimos obrigatórios	30%	30%
Dividendo anual mínimo obrigatório	-	(46.945)
Dividendo adicional (AGE 20 de dezembro de 2021)	-	(88.055)
Juros sobre capital próprio (AGE 12 de dezembro de 2022)	(20.000)	(14.000)
Saldo destinado para a reserva de investimentos	51.051	7.482

c) Reservas de lucros

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

18. Patrimônio líquido--Continuação

c) Reservas de lucros--Continuação

Reserva de incentivos fiscais

Refere-se às parcelas da subvenção - produzir refletidas no resultado do período (Nota 19) e transferidas para a rubrica “Reserva de incentivos fiscais”, observando o disposto no artigo 5 da Emenda Constitucional nº 123, de 14 de julho de 2022. O valor destinado dos lucros acumulados para a rubrica de “Reserva de incentivos fiscais” que impactou o resultado nas informações financeiras atuais foi de R\$4.792

Reserva de investimentos

É constituída com a finalidade de financiar expansão das atividades da Companhia, inclusive por meio de subscrição de aumentos de capital ou criação de novos empreendimentos, sendo que nos termos do artigo 25 do Estatuto Social é formado por 20% do lucro líquido do exercício e não pode ultrapassar 80% do capital social. Em 2022, a Companhia destinou 70% do lucro do exercício para formação de reserva de investimento, face aos investimentos planejados para os próximos exercícios.

19. Receita operacional

Abaixo é reproduzida a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Nota	2022	2021
Venda de produtos no mercado interno			
Etanol		243.705	547.739
Energia elétrica		36.790	76.128
Outros		30.088	26.460
		310.583	650.327
Venda de produtos no mercado externo			
Açúcar VHP		614.288	486.138
Resultado com derivativos	23.a	32.129	21.427
		646.417	507.565
Impostos, contribuições e deduções sobre vendas		(33.227)	(86.676)
Total da receita contábil		923.773	1.071.216

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

20. Custos e despesas por natureza

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Materiais para revenda	7.695	5.650
Realização do valor justo dos ativos biológicos	10.446	10.379
Outras despesas	16.901	18.385
Serviços de terceiros	20.212	19.996
Frete sobre vendas	59.936	51.204
Despesas com pessoal	60.786	63.753
Peças e serviços de manutenção	86.534	99.822
Matéria-prima e insumos consumidos	78.655	132.854
Amortização do direito de uso	186.440	146.137
Depreciação e amortização (incluindo os ativos biológicos colhidos)	230.650	265.927
Mudança de valor justo dos ativos biológicos	(10.466)	(10.446)
Total	747.789	803.661
Custo dos produtos vendidos	661.611	729.602
Despesas com vendas	61.001	52.381
Despesas administrativas e gerais	25.177	21.678
Total	747.789	803.661

21. Outras receitas (despesas) operacionais

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Receitas		
Sucata e materiais	2.024	1.673
Venda de ativo - imobilizado	3.031	2.064
Venda de óleo Diesel	7.661	5.635
Recuperação de impostos - reintegra	614	486
Outras receitas	195	25
Total das receitas	13.525	9.883
Despesas		
Custo da alienação de ativo imobilizado	(96)	(163)
Outras despesas	(9.320)	(10.306)
Total das despesas	(9.416)	(10.469)
Líquido	4.109	(586)

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

22. Resultado financeiro

	2022	2021
Receitas financeiras		
Resultado de aplicações financeiras	7.432	3.721
Descontos obtidos	663	249
Juros recebidos e auferidos	655	36
Outras receitas	-	1.629
	8.750	5.635
Despesas financeiras		
Juros apropriados sobre financiamentos	(77.503)	(29.882)
Outras despesas financeiras	(11.047)	(7.449)
	(88.550)	(37.331)
Variação cambial e monetária		
Variação cambial positiva	5.045	5.910
Variação cambial negativa	(6.203)	(4.988)
	(1.158)	922
Resultado financeiro líquido	(80.958)	(30.774)

23. Instrumentos financeiros

31 de dezembro de 2022	Nota	Valor justo por meio do resultado	Valor contábil custo amortizado	Total
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	5	42.712	8	42.720
Contas a receber de clientes	6	-	54.774	54.774
Instrumentos financeiros derivativos	23	-	308	308
Outros créditos		-	3.832	3.832
Passivos				
Fornecedores	13	-	36.807	36.807
Empréstimos e financiamentos	14	-	583.913	583.913
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-
Adiantamento de clientes		-	1.516	1.516
31 de dezembro de 2021				
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	5	113.016	10	113.026
Contas a receber de clientes	6	-	27.279	27.279
Outros créditos		-	2.705	2.705
Passivos				
Fornecedores	13	-	32.560	32.560
Empréstimos e financiamentos	14	-	542.311	542.311
Instrumentos financeiros derivativos		-	22.222	22.222
Adiantamento de clientes		-	16.537	16.537

Os instrumentos financeiros descritos no quadro acima são classificados como nível 2.

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Instrumentos financeiros derivativos

Em 2022, visando a proteção de oscilações cambiais, a Companhia também contratou operações de *NDF - Non deliverable forward*, para entregas relativas ao exercício de 2023, com valor equivalente a USD1.500, a atualização dos valores foi feita com base na posição *Mark-to-Market (MtM)* de dezembro de 2022, e corresponde a R\$(308).

O resultado dos instrumentos financeiros está apresentado por categoria, conforme quadro abaixo:

	Nota	2022	2021
Valor justo por meio de resultado			
Resultado com derivativos (NDFs) (i)	19	32.129	21.427
Líquido		32.129	21.427

(i) Variação da taxa dólar, sendo que 92% das NDFs já estavam contratada em 2021 para o exercício de 2022.

Estimativa de realização

Nas informações contábeis atuais, os impactos contabilizados no patrimônio líquido da Companhia e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:

	Nota	2022	2021
Instrumentos financeiros			
Derivativos de câmbio - opções (NDFs)		308	(22.222)
Tributos diferidos	09	(105)	7.553
		203	(14.669)

Reconciliação dos efeitos líquidos do valor justo das operações com reflexo na posição patrimonial

	2022	2021
Instrumentos financeiros efeito fluxo de caixa		
Saldo inicial - derivativos de câmbio - opções (NDFs)	(14.669)	18.289
Ganhos líquidos de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	14.872	(32.958)
	203	(14.669)

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é reconhecido no balanço patrimonial da Companhia.

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Reconciliação dos efeitos líquidos do valor justo das operações com a posição patrimonial--Continuação

Como procedimento de gestão de seus riscos de mercado, a Companhia administra as suas exposições em moeda estrangeira por meio da contratação de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos atrelados ao dólar, considerando a previsão de venda contida no *budget* oficial da Companhia. Tais operações consistem na fixação de preços de moeda através da utilização de NDFs (*Non Deliverable Forwards*), conforme tabela a seguir:

NDF - Moeda							
Saldos ativos							
Vencimento	Tipo Operação	Valor notional (em milhares de USD)	Valor notional (em milhares R\$)	Taxa futura	Taxa MTM	Valor justo	
	28/04/2023	Venda	500	2.813	5,4050	5,6250	106
	31/05/2023	Venda	500	2.828	5,4386	5,6560	103
	30/06/2023	Venda	500	2.841	5,4708	5,6825	99
Total			1.500	8.482			308

b) Gerenciamento de riscos financeiros

Visão geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado; e
- Risco operacional.

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Gerenciamento de riscos financeiros--Continuação

Visão geral--Continuação

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo destas demonstrações financeiras.

Estrutura do gerenciamento de risco

A administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. A administração é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia. Os gestores de cada departamento se reportam regularmente à administração sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

i) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia, caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia de clientes e em títulos de investimento. Para minimizar esses riscos, os softwares da Companhia possuem travas, permitindo que haja faturamento para o cliente, se a sua situação com o financeiro estiver livre de inadimplência.

Exposição a riscos de créditos de liquidez por contraparte

A concentração por contraparte para as operações que geram risco de crédito e risco de liquidez na data das demonstrações financeiras foi:

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Gerenciamento de riscos financeiros--Continuação

Estrutura do gerenciamento de risco--Continuação

i) Risco de crédito--Continuação

Exposição a riscos de créditos de liquidez por contraparte--Continuação

<u>Ativos financeiros</u>	<u>Contraparte</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Caixa e equivalentes de caixa	Bancos diversos	42.720	113.016
Contas a receber de clientes	Diversos	54.774	27.279

ii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco que mensura se a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros, que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. Esse risco está 100% gerenciado pela Companhia, que assume uma abordagem na administração de liquidez, garantindo que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A previsão do fluxo de caixa da Companhia monitora continuamente a liquidez. Essa previsão considera os planos de financiamento de dívida da Companhia e o cumprimento de suas metas.

A seguir estão as maturidades contratuais de ativos e passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Gerenciamento de riscos financeiros--Continuação

Estrutura do gerenciamento de risco--Continuação

ii) Risco de liquidez--Continuação

	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	6 meses ou menos	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Ativos							
Caixa e equivalentes de caixa	42.720	42.720	42.720	-	-	-	-
Contas a receber	54.774	54.774	54.774	-	-	-	-
	<u>97.494</u>	<u>97.494</u>	<u>97.494</u>	-	-	-	-
Passivos							
Fornecedores	36.807	36.807	36.807	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	583.913	583.913	129.363	102.580	311.170	40.800	-
Adiantamentos de clientes	1.516	1.516	1.516	-	-	-	-
	<u>622.236</u>	<u>622.236</u>	<u>167.686</u>	<u>102.580</u>	<u>311.170</u>	<u>40.800</u>	-
Posição líquida	<u>(524.742)</u>	<u>(524.742)</u>	<u>(70.192)</u>	<u>(102.580)</u>	<u>(311.170)</u>	<u>(40.800)</u>	-

Não é esperado que fluxos de caixa incluídos nas análises de maturidade da Companhia possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Gerenciamento de riscos financeiros--Continuação

Estrutura do gerenciamento de risco--Continuação

iii) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco cambial

A administração estabeleceu política que exige que a Companhia administre seu risco cambial para reduzir os efeitos adversos causados por um potencial descasamento de moedas.

Para administrar o risco cambial, são utilizados contratos a termo de moedas ("NDFs"). A política de gestão de risco financeiro da Companhia define diretrizes que estabelecem o volume de proteção adequado dos fluxos de caixa previstos, principalmente relacionados às vendas de exportações - Nota Explicativa nº 23.

	<u>Nota</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Exposição em dólar - ativa			
Contas a receber	6	53.922	27.011
Termo de moeda - NDF	23.a	308	(22.222)
Total		54.230	4.789

Análise de sensibilidade

Uma apreciação (desvalorização) razoavelmente possível do Real e USD contra todas as outras moedas em 31 de dezembro teria afetado a mensuração dos instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira e afetado o patrimônio líquido e o resultado pelos montantes demonstrados a seguir. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de vendas e compras.

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Gerenciamento de riscos financeiros--Continuação

Estrutura do gerenciamento de risco--Continuação

iii) Risco de mercado--Continuação

Risco cambial--Continuação

Análise de sensibilidade--Continuação

O cenário provável adotado pela administração reflete as projeções de mercado para a variação cambial do dólar, esperada para o próximo período, considerando o vencimento de cada operação. Para os cenários de alta, foram considerados um aumento de 25% e 50%, respectivamente, sobre as taxas utilizadas para o cenário provável. A tabela abaixo demonstra os eventuais impactos no resultado, considerados para os cenários provável, alta e baixa:

Cenários	Alta		Baixa	
	25%	50%	25%	50%
Taxa cambial prevista (R\$/US\$)	R\$6,52	R\$7,83	R\$3.91	R\$2.61
Ativos financeiros				
Contas a receber	13.480	26.961	(13.480)	(26.961)
Exposição líquida	13.480	26.961	(13.480)	(26.961)

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia estar sujeita a ganhos ou perdas em seus ativos ou passivos financeiros decorrentes de variações nas taxas de juros. Visando a mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas pré-fixadas e pós-fixadas.

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros era:

	Valor contábil	
	2022	2021
Instrumentos de taxa variável		
Caixa e equivalentes de caixa	42.720	113.016
Passivos financeiros empréstimos e financiamentos	583.913	542.311

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Gerenciamento de riscos financeiros--Continuação

Estrutura do gerenciamento de risco--Continuação

iii) Risco de mercado--Continuação

Risco de taxa de juros--Continuação

Análise de sensibilidade

A Companhia apresenta a seguir os quadros de sensibilidade para os riscos de variações de taxas de juros aos quais a Companhia está exposta, considerando que os eventuais efeitos impactariam nos resultados futuros, tomando como base as exposições apresentadas em 31 de dezembro de 2022.

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Gerenciamento de riscos financeiros--Continuação

Estrutura do gerenciamento de risco--Continuação

iii) Risco de mercado--Continuação

Risco de taxa de juros--Continuação

Análise de sensibilidade--Continuação

Dessa forma, o quadro abaixo demonstra a simulação do efeito da variação da taxa de juros no resultado futuro:

<u>Análise de sensibilidade</u>		<u>Cenário I</u>		<u>Cenário II</u>				<u>Cenário III</u>				
				<u>Incremento taxa</u>		<u>Deterioração taxa</u>		<u>Incremento taxa</u>		<u>Deterioração taxa</u>		
<u>2022</u>		<u>Taxa</u>										
Aplicações financeiras												
Caixa e equivalente de caixa	CDI	<u>42.720</u>	12,43%	<u>5.310</u>	15,54%	<u>6.639</u>	9,32%	<u>3.982</u>	18,65%	<u>7.967</u>	6,22%	<u>2.657</u>
		<u>42.720</u>		<u>5.310</u>		<u>6.639</u>		<u>3.982</u>		<u>7.967</u>		<u>2.657</u>
Empréstimos e financiamentos												
Financiamento contratos variáveis	CDI	<u>583.913</u>	12,43%	<u>72.580</u>	15,54%	<u>90.740</u>	9,32%	<u>54.421</u>	18,65%	<u>108.900</u>	6,22%	<u>36.319</u>
		<u>583.913</u>		<u>72.580</u>		<u>90.740</u>		<u>54.421</u>		<u>108.900</u>		<u>36.319</u>
Efeito líquido		<u>(541.193)</u>		<u>(67.270)</u>		<u>(84.101)</u>		<u>(50.439)</u>		<u>(100.933)</u>		<u>(33.662)</u>

As operações estão atreladas à variação da taxa de juros pós-fixada CDI - Certificado de Depósito Interbancário. Para efeito de análise de sensibilidade, a Companhia adotou a taxa vigente no último dia da apuração das demonstrações financeiras, para o Cenário I. Para o Cenário II, aplicou-se o incremento e a deterioração em 25% e, para o Cenário III, em 50%, somente na parcela variável (CDI) das taxas contratadas.

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Gerenciamento de riscos financeiros--Continuação

Estrutura do gerenciamento de risco--Continuação

iv) Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação e buscar eficácia de custos e ainda evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Documentação de controles e procedimentos, rotina de auditoria interna;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Acompanhamento mensal do *Budget*; e
- Mitigação de risco, incluindo seguro, quando eficaz.

Instrumentos financeiros designados para hedge accounting

Como procedimento de gestão de seus riscos de mercado, a Companhia administra as suas exposições em moeda estrangeira por meio da contratação de instrumentos financeiros derivativos atrelados ao dólar, considerando a previsão de venda contida no *budget* oficial da Companhia.

A partir do ano safra 2016, a Companhia designou formalmente para *hedge accounting* de fluxos de caixa os derivativos para cobertura das suas receitas futuras de exportações, altamente prováveis, em dólares com objetivo de se proteger da volatilidade das receitas de suas exportações em decorrência dos momentos desfavoráveis na taxa de câmbio.

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Gerenciamento de riscos financeiros--Continuação

Instrumentos financeiros designados para hedge accounting--Continuação

A estrutura de *hedge accounting* consiste na cobertura de uma transação prevista, caracterizada como altamente provável, de exportação a fixar em moeda estrangeira (dólar americano USD), contra o risco de flutuação de taxa de câmbio USD vs BRL, usando como instrumento de cobertura derivativos como *NDF (Non-Deliverable Forward)*, em valores e vencimentos equivalentes ao *budget* de venda.

As transações para as quais a Companhia fez a designação de *hedge accounting*, são altamente prováveis, apresentam uma exposição da variação do fluxo de caixa que poderia afetar lucros e perdas e são altamente efetivas em atingir as variações cambiais ou fluxo de caixa atribuível ao risco coberto.

Instrumentos de proteção designados para hedge accounting e períodos previstos do fluxo de caixa das exportações

Data prevista	Item de <i>hedge</i>		US\$	US\$
	Budget em US\$ (total)	Budget em US\$ (<i>hedgeado</i>)	NDF	Total instrumentos
28/04/2023	14.872	500	500	500
31/05/2023	17.334	500	500	500
30/06/2023	18.446	500	500	500
29/07/2023	19.317	-	-	-
31/08/2023	19.310	-	-	-
30/09/2023	19.041	-	-	-
31/10/2023	17.813	-	-	-
30/11/2023	16.111	-	-	-
Total	142.244	1.500	1.500	1.500

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

24. Seguros

A Companhia busca no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas, em 31 de dezembro de 2022, foram contratados pelos montantes a seguir indicados, consoantes apólices de seguro.

Riscos cobertos	Cobertura máxima (i)
Incêndio, raio, explosão, implosão e fumaça	311.623
Incêndio ou explosão decorrente de queimadas em zonas rurais	575
Danos elétricos	4.600
Despesas de contenção de sinistros	60
Quebra de máquinas	4.000
Roubo e furto mediante arrombamento	100
Responsabilidade civil operações	500
Vendaval, furacão, ciclone, tornado e granizo	11.500

(i) Corresponde ao valor máximo das coberturas para diversos bens e localidades seguradas. As coberturas relativas aos veículos, principalmente sobre responsabilidade civil, também estão incluídas acima, exceto para os danos materiais, que têm como referência, em média, 100% da tabela FIPE.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela administração.